

04 JULHO 2017

10:00 - 12:00

Carmela Gross (ECA-USP)

Trabalhadores do mundo

A seleção de trabalhos a ser apresentada reúne obras dos últimos anos, que foram produzidos em diferentes circunstâncias: eventos públicos, intervenções urbanas permanentes e exposições temporárias.

O eixo comum para além da diversidade dos contextos e das propostas elaboradas em cada caso, é o conceito básico de trabalhar na cidade, de modo que a obra e o fluxo urbano se pertençam e se misturem.

Procurarei mostrar, mediante a documentação iconográfica, que a concepção poética de cada trabalho e a forma final que adquirem nascem, elas próprias, da experiência da arte como canteiro de trabalho.

Workers of the world

The selection of works to be presented brings together works from the last years, which were produced in different circumstances: public events, permanent urban interventions and temporary exhibitions.

The common axis beyond the diversity of the contexts and the proposals elaborated in each case is the basic concept of working in the city, so that the work and the urban flow belong to each other and mix.

I will try to show, through iconographic documentation, that the poetic conception of each work and the final form that they acquire are born from the experience of art as a worksite.

*

Ricardo Antunes (IFCH-UNICAMP)

Cenas da precarização global

O capitalismo contemporâneo vem apresentando um desenho multifacetado na esfera do trabalho, com forte tendência à precarização da força de trabalho em escala global. Vários mitos em torno de trabalho foram criados, como o avanço das tecnologias de informação e comunicação, com o trabalho on line, trabalho digital, etc. No entanto, sabemos que o mundo real é muito diferente de sua idealização. Minha apresentação pretende apresentar vários exemplos desse processo de precarização em escala global, ilustrando-as com os seguintes filmes recentemente apresentados no *6º Ecofalante Internacional de Cinema*: **Behemoth**, di Zhao Liang (Cina/ Francia, 2015), **Machines**, di Rahul Jain (India/ Alemanha/ Finlândia, 2016); **Consumed**, di Richard Seymour (Gran Bretagna, 2015); **Brumaire**, di Joseph Gordillo (Francia, 2015);

What We Have Made, di Fanny Tondre (Francia, 2016); **Factory Complex**, di Heung-Soon Im (Corea del Sud, 2015).

Global precarisation scenes

Contemporary capitalism presents us with multifaceted developments in the sphere of labour, trends leading to the precarisation of the workforce on a global scale. Several myths around labor were created, with the progress of information and communication technologies, the era of online work, digital labour, etc. However, we know that the real world is much different from its idealized design. In my presentation I intend to present several examples of this process of global precarization, illustrating them with the following films recently presented at the *6th Ecofalante International Film*: **Behemoth**, di Zhao Liang (Cina/ Francia, 2015), **Machines**, di Rahul Jain (India/ Germania/ Finlandia, 2016); **Consumed**, di Richard Seymour (Gran Bretagna, 2015); **Brumaire**, di Joseph Gordillo (Francia, 2015); **What We Have Made**, di Fanny Tondre (Francia, 2016); **Factory Complex**, di Heung-Soon Im (Corea del Sud, 2015).

*

13:30 - 15:30

Jorge Souto Maior (FD/USP)

Reforma trabalhista e estado de exceção: o golpe a galope contra a classe trabalhadora

Pretende-se demonstrar, por meio da análise da evolução da legislação trabalhista (criação, interpretação e aplicação), que a classe trabalhadora no Brasil durante séculos foi alvo de reiterados

(e diferentes) golpes quanto à eficácia de seus direitos, para o quê vários atores têm contribuído.

O golpe de 64 se explica pelo propósito de interromper, pela força, alguns avanços da organização política dos trabalhadores, tendo-se aproveitado o momento para impor retrocessos aos direitos trabalhistas.

A linha descendente foi interrompida com a Constituição de 1988, a qual, por razões políticas limitadas a um momento político determinado, elevou os direitos dos trabalhadores ao patamar de direitos fundamentais.

O ideário neoliberal, liberado na década de 90, procurou desconstruir a Constituição, mas essa derrocada foi interrompida pela atuação doutrinária e jurisprudencial, favorecida pela persistência da experiência democrática proporcionada pela mesma Constituição.

A oportunidade para um novo golpe institucional reabriu o espaço para a imposição de novas derrotas jurídicas à classe trabalhadora, sendo essência desse movimento a destruição ou fragilização das instituições democráticas, e para que isso se concretize é preciso agir com rapidez galopante.

Não pode haver dúvida, portanto, de que se vivencia, no Brasil, um golpe institucional para aprofundamento do Estado de exceção permanente, com vistas a enfraquecer a organização política da classe trabalhadora e desenvolver um processo de trabalho que possibilite uma ampliação da exploração do trabalho para favorecer ao aumento da taxa de mais-valor.

The labour reform and the state of exception: the coup against the working class

In this talk, I intend to demonstrate, through an analysis of the development of labor legislation (creation, interpretation and application), that, during centuries, the working class suffered repeated (and different) coups which affected the efficacy of its rights, something encouraged by different actors.

The military coup from 1964 is explained by the purpose of interrupting, by force, some advancements of the political organization of workers, what imposed setbacks to workers' rights. This downline was interrupted by the 1988 Federal Constitution, which, for political reasons limited by a particular political moment, raised workers' rights to the level of fundamental rights.

The neoliberal ideal, that came about in the 90's, attempted to deconstruct this Constitution. However, such attempt was interrupted by doctrinal and jurisprudential actions, favored by the persistency of the democratic experience established by this same Constitution.

The opportunity for a new institutional coup reopen the space for an imposition of new juridical defeats for the working class. The essence of this movement was the fragilization or destruction of democratic institutions, meaning that for this movement to succeed actors needed to act incredibly fast.

There can be no doubts, therefore, that we experience, in Brazil, an institutional coup for the deepening of the permanent State of exception, with the purpose of weakening the political organization of the working class and of developing a labor process that enables

an amplification of labor exploitation, favoring the appropriation of surplus value.

*

Arnaldo Nogueira (FEA-USP)

O ataque ao trabalho no Brasil

O objetivo desta intervenção é discutir o ataque ao trabalho sem precedentes na história recente do Brasil.

Tudo começa na década dos 90 que prepara o terreno para a desarticulação do mundo do trabalho com uma série de medidas flexibilizadoras do trabalho e constantes ameaças à legislação social e trabalhista para favorecer o processo de acumulação do capital global e financeiro.

O interregno do governo Lula fundado na ilusão da conciliação ou pacto político e social (capital e trabalho de mãos dadas) se trouxe benefícios de um lado mostrou-se frágil e não sustentável de outro lado.

Trata-se da ilusão do capitalismo inclusivo fundado na expansão do consumo como se fosse possível reaver um fordismo à brasileira fora do tempo.

O novo milagre do crescimento econômico, do aumento do emprego formal e da redução da pobreza engendrados pelo lulismo manteve-se no primeiro governo Dilma mas não resistiu devido à crise econômica e ao golpe dos próprios aliados e da fronda conservadora em 2016.

O ataque ao trabalho ganha força em 2016 com a queda de Dilma em plena crise de acumulação que atinge todos os setores econômicos com exceção do agronegócio voltado para a exportação de commodities.

Isto coincide com a derrocada e o deslocamento do PT e da esquerda do governo que abre o flanco para a rápida formação do bloco reformista e conservador ditado pelos interesses exclusivos do capital.

A seguir essa apresentação vai destacar os ataques ao trabalho que além da explosão do desemprego estão marcados em primeiro lugar, pela lei de terceirização aprovada na Câmara; em segundo lugar, pela reforma trabalhista e em terceiro lugar pela ameaça da reforma da previdência que penaliza a grande maioria dos trabalhadores.

The attack to work in Brazil

The goal of this intervention is to discuss the attack to work unprecedented in the recent history of Brazil.

It all starts in the Decade of 90 which sets the stage for the world of work disarticulation with a series of flexible measures of labor and constant threats to the social and labour legislation to promote the process of the global and financial capital accumulation.

This is the illusion of inclusive capitalism founded on the expansion of consumption as if it were possible to get a Fordism to Brazilian out of time.

The new miracle of economic growth, the increase in formal employment and reducing poverty engendered by the Lula administration remained in first Government Dilma but didn't make it due to the economic crisis and the coup of his own allies and conservative side at the beginning of the year 2016.

The attack on the job was quickly should from 2016 with the fall of Dilma and in the context of the crisis of capital accumulation that reaches all economic sectors with the exception of the agribusiness export oriented commodities.

With the collapse and the offset of the PT and left the Government, the working class misrepresented what was politically allows the rapid formation of reformist and conservative block dictated by the unique interests of capital.

Then, this presentation will highlight the attacks to work beyond the explosion of unemployment are tagged in the first place, by outsourcing; second, by labour reform, and third, by the threat of welfare reform.

*

15:30 - 17:30

Carolina Serra Azul (FFLCH-USP)

Os Deuses e os Mortos: romance e cinema após o AI-5

Como se sabe, o Cinema Novo, movimento coletivo que emerge no Brasil pré-golpe de 1964, retoma amplamente a tradição literária modernista por meio de uma série de adaptações cinematográficas. Pode-se dizer que o cinema pré-golpe atua como uma espécie de substitutivo para o romance (LAFETÁ, 1999), no sentido de que

assume o protagonismo estético na dimensão de pesquisa sobre a realidade do país. Esta viva tradição do Cinema Novo foi cortada pelo golpe de 1964 enquanto ainda estava se constituindo. Com o endurecimento da repressão em 1968, o cinema nacional enfrenta um novo curto-circuito: a “atmosfera de transe” (XAVIER, 1997) que se espalha pelo país explode definitivamente a estética cinemanovista. Mobilizando tal contexto histórico-cultural, pretendo discutir alguns aspectos do filme *Os Deuses e os Mortos* (1970), de Ruy Guerra, que trabalha com elementos do Cinema Novo, dialogando intensamente com o romance *Terras do sem-fim* (1943), de Jorge Amado, e do recém aparecido Cinema Marginal (XAVIER, 1997). Neste longa-metragem de caráter experimental, Ruy Guerra discute os rumos da arte e do país no contexto da ditadura civil-militar, quando a potencialidade progressista da modernização, que tanto alimentou nossa imaginação artística, está desmoronando (SCHWARZ, 1999).

Os Deuses e os Mortos: novel and cinema after AI-5

It is common knowledge that the Cinema Novo (New cinema) movement, born in Brasil just before the 1964 coup d'état, takes a new look, in many ways, at the modernist literary tradition, in a variety of adaptations to film. The pre-coup cinema acts as a sort of substitute for the novel (LAFETÁ, 1999), for it assumes aesthetic prominence in the dimension of research on the reality of the country. The blooming tradition of Cinema Novo was severed by the 1964 coup in the midst of its growth. In 1968, state repression becomes more severe, and national cinema goes through a short circuit once again: as the “trance atmosphere” (XAVIER, 1997) spreads, the Cinema Novo aesthetics definitely explodes. Bearing in mind this historical and cultural context, I intend to discuss some aspects of Ruy Guerra's *Os Deuses e os Mortos* (1970), which combines elements from Cinema Novo with the novel *Terras do*

Sem-fim (1943, Jorge Amado), as well as with the recently born Cinema Marginal (XAVIER, 1997). In his experimental feature film, Ruy Guerra discusses the possible futures for art in the country in the context of the civil-military dictatorship, while the progressive potentials of modernization – which had long nourished our artistic imagination – collapses (SCHWARZ,

*

Agnelo Bento Lino Filho (FFLCH-USP)

O truque e a técnica: representações do trabalho em *Lavoura Arcaica* e *São Bernardo*

O filme *S. Bernardo* (Leon Hirszman) e o romance *Lavoura arcaica* (Raduan Nassar) despontam nos anos da cruel ditadura de direita no país. As duas obras juntamente com o filme *Lavoura arcaica* (Luís Fernando Carvalho), que veio depois, em 2001, apresentam propostas diferenciadas para a representação do tema do trabalho, em um contexto rural e patriarcal, ambientado nos anos 1930-1940. Interessa saber o modo como a formalização da matéria histórica brasileira se inscreveu nas obras, apontando as posições ideológicas dos seus realizadores diante de uma dinâmica social particular e localizada. A especificidade da comparação entre essas obras – tendo como ponto de partida o trabalho, não só como matéria, mas também como elemento estrutural – sugere pontos de convergência entre elas, os quais nos fazem questionar a pretensa desvinculação da realidade atual com a ditadura militar, tida como acabada.

The trick and the technique: representations of work in *Lavoura Arcaica* (film and novel) and *São Bernardo* (film)

The movie *São Bernardo* (Leon Hirszman) and the novel *Lavoura arcaica* (Raduan Nassar) emerged in the years of ruthless right-wing dictatorship in the country. The two works — along with the movie *Lavoura arcaica* (Luiz Fernando Carvalho), which came later, in 2001 — present different proposals for the representation of the work theme, in a rural and patriarchal context, set in the years 1930-1940. It is important to know how the formalization of the Brazilian historical matter enrols in these works, pointing out the ideology of its directors in a particular social dynamics. The specificity of the comparison between these two works – being the starting point the issues of the labor, not just as matter, but as structural element too – suggest some points of convergence between them, which make us question the alleged end of the military dictatorship in Brazil.

*

Maria Luísa Rangel De Bonis (FFLCH-USP)

“Não sonho mais”: as memórias de um oligarca - o que está ao redor do narrador de *Leite derramado*, de Chico Buarque

A pedra de toque do *bom falar* de Eulálio, narrador de *Leite derramado*, romance de Chico Buarque publicado em 2009, está nas reminiscências desse oligarca cuja família “sempre teve o Brasil nas mãos”. À primeira vista, a narrativa poderia ser lida, portanto, como uma espécie de romance de formação da nação brasileira a partir do olhar de um respeitável membro de sua elite. A deriva dos pensamentos de Eulálio, porém, cujo vai e vem começa logo nas primeiras páginas do romance, já demonstra minimamente que na formação do Brasil nunca houve nada linear – e, em especial, que o poderio da elite familiar ao narrador foi mudando de mãos ao longo

dos séculos, por mais que ele teime em manter potente sua voz de mando no presente narrativo.

Não é possível ignorar o lugar de onde Eulálio narra sua história: a cama de um hospital público e decrepito. *Leite derramado* está, então, mais próximo de uma história do país a *contrapelo*, montada a partir dos dizeres de um senhor outrora poderoso que, no hoje, é todo mambembe. O que se encontra entre a potência das memórias de um oligarca e seu lugar no hoje, ao lado de toda a sorte desvalidos de quem não se veem os rostos, mal se escutam as vozes, mas cuja presença se faz, de alguma forma quase surda, também potente ao redor do narrador?

É o modo como se estrutura a sobreposição entre a memória cheia de posses e a emergência do pronto-socorro (a televisão ligada; as vozes sem rosto que rodeiam Eulálio; toda violência que tenta empurrar os que nunca tiveram lugar para uma marginalidade cada vez mais distante), um dos grandes problemas críticos do livro. Tal sobreposição, cristalizada na forma do romance, joga luzes sobre o nosso tempo contemporâneo. Nesta comunicação, abordaremos especialmente o que se concentra entre dois polos: o modo como o Golpe Militar de 1964 é narrado por Eulálio de Assumpção, como atinge a ele e a seus herdeiros; a maneira como a força de trabalho é retratada. A não ser pelo narcotráfico, *ela é também um vulto sem forma* acompanhando aqueles que rodeiam o narrador cambaio – mas que, afinal, teve berço.

“Não sonho mais”: the memories of an oligarch - What is around the narrator of *Leite derramado*, by Chico Buarque

The touchstone of the good talk of Eulálio, narrator of *Leite derramado*, Chico Buarque's novel published in 2009, is reminiscent

of this oligarch whose family “always had Brazil in his hands”. At first glance, the narrative could therefore be read as a kind of novel of formation of the Brazilian nation from the look of a respectable member of its elite. The derivation of Eulalio's thoughts, however, whose beginning and end starts at the very beginning of the novel, already demonstrates in the least that in the formation of Brazil there has never been anything linear – and especially that the power of the family elite to the narrator has changed from hands over the centuries, no matter how much he tries on keeping powerful his voice command in the present narrative.

Speaking about the presente time, it is not possible to ignore the place from where Eulalio tells his story: the bed of a public and decrepit hospital. *Leite derramado* is then closer to a story of the country against the grain, built from the words of a once powerful oligarch who, in the present day, is all mambembe. What lies between the power of the memories of an oligarch and where he lies today, beside all the luck of those who do not see the face, hardly hear the voices, but whose presence is made, somehow almost deaf, also potent around the narrator?

It is the way in which the overlap between the memory of possessions and the emergence of the emergency room (the television on, the faceless voices that surround Eulalio, the violence that tries to push the ones that have never taken place for a marginality more and more distant), one of the great critical problems of the book. Such overlap, crystallized in the form of the novel, throws light on our contemporary time. In this communication, we will especially focus on what is concentrated between two poles: the way the 1964 Military Coup is narrated by Eulalio de Assumpção, how it affects him and his heirs; the way the workforce is portrayed. Except for the drug traffickers, she is also a

formless figure accompanying those who surround the narrator – who, after all, had a cradle.